



O segmento continua evoluindo

As marcas desta 11ª edição são, sem dúvida, a inovação e o arrojo, tanto das tecnologias, propriamente ditas, como das suas aplicações, ambas destacando-se pelo alto grau de inventividade e adequação. Numa demonstração clara de busca permanente por soluções que atendam plenamente às demandas do mercado, cada vez mais segmentado, surgem agora o RSS e o CS, as mais novas simbologias do código de barras. Em Tecnologia, especialistas falam sobre suas vantagens tecnológicas e apontam os nichos para esses dois códigos, que poderão se transformar numa poderosa ferramenta para importantes setores. Entre eles, destaque para as indústrias alimentícia e farmacêutica, uma vez que o RSS e o CS proporcionam alto grau de rastreabilidade e segurança em toda cadeia produtiva.

Inventividade é a palavra-chave na solução desenvolvida por um pequeno varejista. Autodidata e persistente, Geraldo Aniceto desenvolveu um projeto sob medida para o seu negócio, um supermercado que conta com uma única loja, na periferia de Barra Mansa (RJ). A visão empreendedora e focada, aliada a um intenso trabalho de pesquisa, deu ao negócio um surpreendente nível de automação, raro até mesmo em estabelecimentos de maior porte. O comerciante é exemplo e prova de que automatizar é possível.

Na outra ponta, duas grandes instituições colhem benefícios de processos de ponta. Na Danzas Logística – um dos maiores operadores logísticos do Brasil – a opção pelo código de barras em um dos seus centros de distribuição significou um diferencial competitivo. No Supremo Tribunal Federal, a instância máxima do poder Judiciário brasileiro, a ainda pouco utilizada biometria digital é garantia de segurança de informações vitais para o destino da Nação.

Em todas as matérias, a prova de que avançamos sempre.

Boa leitura,

Shirley Simão